

# Observatório do Emprego



NEWSLETTER #8 Julho 2020

ISSN 2184-7894

## O que as empresas esperam do Observatório do Emprego?

O Observatório do Emprego, no contexto do projeto Aveiro STEAM City tem, entre os seus objetivos, criar e desenvolver conhecimento sobre o futuro das ocupações e profissões, mais concretamente no que diz respeito às dinâmicas de oferta e procura de capital humano em Aveiro. Através da disponibilização, de forma sistemática, aos cidadãos, às instituições de ensino e formação, bem como às empresas e restantes stakeholders, a informação sobre as necessidades de competências exigidas no mercado de trabalho para a transformação digital.

Mas o que é que as empresas esperam do Observatório do Emprego? Foi essa uma das questões abordadas durante as entrevistas realizadas com empresas do setor TICE (Tecnologia da Informação, Comunicação e Eletrónica), Indústria e Turismo/Serviços. Estas entrevistas visaram, em primeiro lugar, identificar as prioridades de competências digitais no território de Aveiro e a sua disponibilidade local, onde as empresas foram chamadas a falar sobre as dificuldades que sentem, nos três sectores envolvidos, para encontrar essas competências em Aveiro.

De uma forma geral, as empresas entrevistadas esperam que o Observatório do Emprego desempenhe um papel de divulgação e criação de conhecimento, criando bases sólidas para tomar decisões sobre as necessidades de desenvolvimento e aposta contínua nas áreas da transformação digital. Mas, mais especificamente, também foi mencionado o papel como influenciador na definição e prospetiva sobre a os perfis profissionais que as empresas do território mais necessitam, esperando-se um papel relevante na criação de conhecimento para informar as decisões estratégicas principalmente ao nível da oferta formativa de base (no ensino superior e no técnico-profissional).

Segundo a visão das empresas entrevistadas também, o Observatório do Emprego deve ter o papel de desenvolver atividades de prospeção relativamente às alterações funcionais que os perfis profissionais vão tendo. Muitas funções mudam não a sua designação, mas as funções a si associadas e o Observatório á apontado como algumas empresas como a entidade privilegiada para fazer o levantamento e divulgar esta informação junto das organizações da região.

De forma mais geral, as empresas entrevistadas têm uma visão do papel do Observatório do Emprego de Aveiro que coincide com a sua missão. Os resultados das atividades de auscultação e prospeção desenvolvidas permitirão desenhar programas de qualificação curtos direcionados para as necessidades específicas dos sectores da TICE, Indústria e Turismo/ Serviços, bem como para jovens graduados de diversas áreas do conhecimento. É também da análise de conclusão destes dados recolhidos que emergem as necessidades do mercado de trabalho local para a transformação digital. Assim sendo, o Observatório do Emprego de Aveiro pretende contribuir igualmente para a redução da desigualdade entre o que é necessário par ao mercado de trabalho e o que é oferecido pelos trabalhadores no que diz respeito às competências exigidas para a transformação digital, tendo em vista aumentar as oportunidades de emprego, a competitividade do território e a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos.



## Necessidades de competências em Aveiro:

### A voz às empresas da Indústria

O intuito das entrevistas realizadas pelo Observatório do Emprego, foi conhecer as estratégias de digitalização das empresas e as suas necessidades de qualificação/requalificação para suportar as estratégias apoiadas na adoção e sustentabilidade das novas tecnologias.

As empresas e entidades representativas do setor da Indústria do território de Aveiro entrevistadas no âmbito da recolha de informação enquadravam-se nas áreas da Base Florestal (Pasta papel, Papel e Tissue), Cerâmica, Componentes elétricos para automóvel, Equipamentos, Sistemas e Soluções de Automação Industrial, Fabricação de aparelhos para uso doméstico e Centro de Engenharia, e Fundição de peças para o sector automóvel.

No que respeita às competências técnicas, os interlocutores entrevistados identificaram

como as mais importantes as Competências de *Big Data* e Analítica Avançada e Competências de Produção assistida por *Robots* (Automação e Robotização). Em segundo lugar de importância encontram-se as Competências de Manutenção (especialmente preditiva), seguidas de um perfil híbrido de competências, nomeadamente competências de hardware e software (sendo designado por um perfil "Poliglota"). Também destacadas como importantes foram as Competências de Inteligência Artificial e *Machine Learning* (especialmente em contexto i4.0) e as Competências de IoT Industrial. As ocupações relacionadas com a transformação digital podem ser encontradas no ESCO (sigla em inglês para Habilidades/ Competências, Qualificações e Ocupações Europeias), é importante ressaltar que o ESCO

define por vezes 2 ou mais ocupações relacionadas a cada competência técnica.

Segundo as empresas entrevistadas, na indústria há uma necessidade acentuada de profissionais da área da manutenção (que engloba as áreas de robotização, instrumentação ou pneumática) e das áreas, mais técnicas e especializadas, da mecânica ou eletrónica.

O levantamento das necessidades de formação do território é importante também para a proposta de criação de cursos para os colaboradores de várias pequenas e médias empresas, que de forma isolada não teriam capacidade de investimento para assegurar estas formações (e muitas vezes acabam por recorrer ao estrangeiro) e igualmente por uma questão de falta de escala.

Figura 1 – Ranking das competências técnicas mais relevantes para a Indústria em Aveiro



Fonte: Adaptado do Relatório da Identificação de Gaps e Prioridades de Qualificação no Contexto da Transformação Digital (2020), Observatório do emprego de Aveiro

## Sabia que?

A Eurofound (Fundação Europeia para melhoria de Vida e Trabalho), lançou o estudo sobre **Viver, Trabalhar e COVID-19**, para estudar as mudanças mais imediatas durante a pandemia e o seu impacto, com o objetivo de ajudar a delinear as respostas a esta crise. A primeira fase deste estudo decorreu entre os dias 9 a 30 de abril e teve por base 62755 respostas ao inquérito. Um dos tópicos deste estudo foi o **Trabalho, o Teletrabalho e o COVID-19**. Os participantes neste inquérito deram resposta a uma variedade de questões, incluindo o status do emprego, o horário de trabalho, o equilíbrio entre vida pessoal e trabalho, o nível de teletrabalho e a segurança no emprego durante o COVID-19.

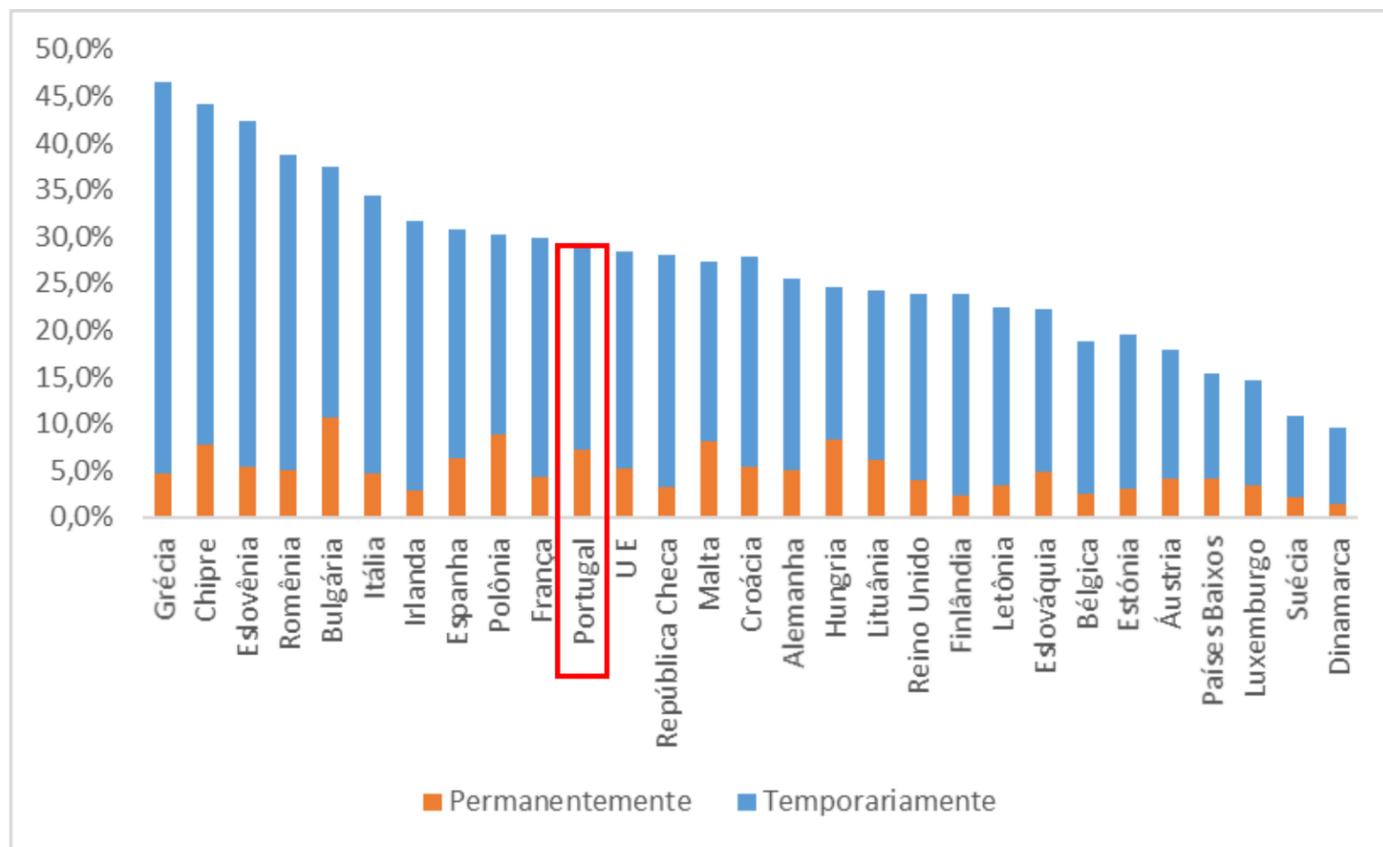
Os resultados mostram que **mais de um quarto dos entrevistados mencionaram ter perdido o emprego temporariamente (23%) ou permanentemente (5%)**,

sendo os homens mais afetados por esta realidade. Metade dos europeus a trabalhar viram o seu horário reduzido, especialmente na Romênia, na Itália, em França, no Chipre e na Grécia.

**O teletrabalho cresceu em todos os países da UE, com mais de um terço dos empregos a funcionar remotamente** como resultado da pandemia.

Em **Portugal** 29,2% dos entrevistados assinalaram ter perdido o emprego, 7,3% de forma permanente e 21,9% temporariamente. O impacto maior foi notado entre os jovens (entre os 18 e os 34 anos), onde cerca de 35% perderam o emprego. Assim como na UE, também em Portugal os trabalhadores do género masculino foram os mais afetados, em que 30,1% mencionaram ter ficado sem emprego, já entre as mulheres, 28,4% foram afetadas.

Figura 1 – Trabalhadores que perderam emprego ou contrato (permanentemente ou temporariamente), UE 27 e Reino Unido, Abril 2020



Fonte: Eurofound (2020), Living, working e COVID-19, Dublin, <http://eurofound.link/>

## Vem por aí... Novidades do Observatório do Emprego!

O Observatório do Emprego de Aveiro tem vindo a conduzir uma série de atividades de investigação e de recolha de informação em estreita colaboração com atores locais e empresas de Aveiro nos sectores das TICE, Indústria e do Turismo/Serviços, considerados o grande motor do tecido económico da região.

Como forma de divulgar os resultados, o Observatório do Emprego apresenta 4 mini e-books sob o tema “Transformação digital, competências e o futuro do trabalho”. Os resultados e conclusões presentes nestas publicações resultaram da auscultação feita aos intervenientes dos setores através de workshops e entrevistas. Os temas que compõe esta publicação serão: “Profissões do futuro”, “Mercado de trabalho”, “Competências técnicas” e “Competências transversais”.

Os mini e-books têm como propósito apresentar uma visão clara da situação atual do mercado de trabalho, seus desafios e oportunidades, nomeadamente no que respeita às competências que terão maior relevância no futuro de um mercado decorrente da transformação digital, e a caracterização do futuro mercado de trabalho.

Neste mês de julho estarão disponíveis os dois primeiros mini e-books “Profissões do futuro” e “Mercado de trabalho”, que podem ser consultados na página do Observatório do Emprego <http://observatoriodoemprego.web.ua.pt/>, ou solicitados através do email [http://observatoriodoemprego.web.ua.pt/](mailto:observatoriodoemprego@ua.pt).

Estas publicações destinam-se a divulgar informação necessária às decisões de entidades de ensino e formação, mas também às decisões de empresas em geral e a todos os cidadãos que pretendam saber mais sobre as mudanças no mercado de trabalho advindas da transformação digital e/ou aumentar as suas qualificações em consonância com as tendências tecnológicas que se preveem no futuro próximo.



Para saber mais sobre o Observatório do Emprego de Aveiro <http://observatoriodoemprego.web.ua.pt/>

Para saber mais sobre as Urban Innovative Actions: <https://www.uia-initiative.eu/en/uia-cities/aveiro>

Para saber mais sobre o projeto: <https://www.aveirotechcity.pt/pt/atividades/observatorio-do-emprego>

Gostaria de receber mais informações? Inscreva-se e receba a newsletters do OE: [observatoriodoemprego@ua.pt](mailto:observatoriodoemprego@ua.pt)

**Contatos**

<b>Observatório do Emprego</b> observatoriodoemprego@ua.pt @observatoriodoemprego	<b>Câmara Municipal de Aveiro</b> www.cm-aveiro.pt	<b>Universidade de Aveiro</b> www.ua.pt	<b>Inovaria</b> www.inova-ria.pt
---	---	--	-------------------------------------

Main Urban Authority



Delivery Partners



Funding

